

EDUCAÇÃO DO CAMPO E GESTÃO PARTICIPATIVA: PANORAMA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Elizabete Pereira Barbosa dos Santos¹;

¹ Professor Assistente do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana.

O presente trabalho tem por objetivo identificar como são desenvolvidas as práticas de gestão, em um escola rural, no Recôncavo Baiano. Trata-se de um recorte de uma investigação, já concluída, que problematiza as alternativas na organização do trabalho pedagógico da gestão educacional. Este estudo justifica-se por refletir sobre que ações são implementadas pela gestão da escola no intuito de promover a participação/atuação dos sujeitos do campo, território que a escola está inserida. Para tanto, optou-se por refletir com autores que discutem a educação do campo, bem como, autores que investigam a gestão escolar (SILVA JUNIOR, 2002; ARROYO, 2004; GOHN, 2003; Paro, 1986, 2001; HORA, 2002; LÜCK, 2006; OLIVEIRA, 2004; BOBBIO, 1989). O percurso metodológico baseia-se na abordagem qualitativa em que, a análise de conteúdos e a realização de entrevista são os principais instrumentos. Os sujeitos são professores, coordenação, direção, pais e alunos. Esse procedimento metodológico permitiu constatar que a escola enfrenta muitos entraves à participação. Foi unânime, entre os sujeitos da pesquisa, a falta de domínio de saberes normativos, de ordenamento jurídico e de aplicações de verbas. Além disso, o pouco envolvimento de lideranças locais dispostas a discutir o papel da escola no território a que ela serve, faz com que a participação fique restrita apenas à composição de colegiados e conselhos sem um verdadeiro envolvimento. Nesse contexto, o principal obstáculo à gestão participativa, diz respeito à ausência de um Projeto Político Pedagógico, construído coletivamente que revele os anseios e necessidades do território que a escola está inserida. É preciso articular a participação, tendo como foco compreender o lugar que a escola ocupa na comunidade. As práticas de gestão desenvolvidas na escola ainda são insipientes. Faz-se necessário desenvolver saberes que orientem a participação dos sujeitos, visto que é uma tarefa que exige aprendizado permanente.

Palavras Chaves: Educação do Campo, Gestão, Participação.

